

GINCANA CONECTA JOVEM¹

FREITAS, L.F.¹; OLIVEIRA, A.A.¹; PEREIRA, A. S.¹; PETEROSSO, C.A.¹; SILVA, E.C.¹; OLIVEIRA, G.C.¹;
FERNANDES, L.C.¹; CUNHA, L.E.S.¹; NASCIMENTO, L.K.A.¹; YAMASHITA, M.K.¹; RIBEIRO, N.D.¹;
MARTINS, R.C.¹; POVH, J. A.²

¹ Grupo PET Saúde, Cultura e Saberes (PET + SAÚDE) Universidade Federal De Uberlândia (UFU); ²Tutora do grupo PET Saúde, Cultura e Saberes
E-MAIL: petmsaude@gmail.com

RESUMO: O presente resumo apresenta o projeto desenvolvido no município de Ituiutaba-MG, denominado “Gincana Conecta Jovem”, voltado a adolescentes de 14 a 16 anos em situação de vulnerabilidade social, acompanhados pelo CRAS, pela Casa Lar e pelo CREAS. O objetivo geral foi apresentar a universidade pública a esses jovens, propondo novas perspectivas de futuro. Como objetivos específicos, buscou-se estimular o interesse pela educação superior, promover o contato com estudantes universitários que vivenciaram realidades sociais semelhantes e proporcionar momentos de integração, lazer e fortalecimento emocional. A metodologia envolveu a realização de rodas de conversa e uma gincana educativa, promovendo a troca de experiências entre os adolescentes e os universitários participantes. Como resultados, observou-se o aumento do engajamento e da autoestima dos jovens, além do despertar de novos projetos de vida voltados à continuidade dos estudos. Inserido no eixo “Minorias sociais e étnicas e acessibilidade”, o projeto contribuiu para o fortalecimento da inclusão social e da igualdade de oportunidades, valorizando trajetórias marcadas pela desigualdade e incentivando o acesso a espaços educativos e de cidadania.

Palavras-chave: Cidadania; Cultura; Sociedade.

Gymkhana Connects Young

ABSTRACT : This summary presents the project "Gincana Conecta Jovem" (Youth Connect Gymkhana) developed in the municipality of Ituiutaba, Minas Gerais, aimed at adolescents aged 14 to 16 in situations of social vulnerability, supported by CRAS, Casa Lar, and CREAS. The overall objective was to introduce these young people to public universities, offering new perspectives for the future. Specific objectives included stimulating interest in higher education, fostering contact with university students who experienced similar social realities, and providing opportunities for integration, leisure, and emotional strengthening. The methodology involved holding discussion groups and an educational gymkhana, fostering the exchange of experiences between the adolescents and university students participating. The results demonstrated increased engagement and self-esteem among the young people, as well as the emergence of new life projects focused on continuing their studies. As part of the "Social and Ethnic Minorities and Accessibility" axis, the project contributed to strengthening social inclusion and equal opportunities, valuing trajectories marked by inequality and encouraging access to educational and civic spaces.

Keywords: Youth; Education; Social Inclusion

¹ Área do conhecimento: Ciências da Saúde

Introdução

O presente resumo expandido apresenta o projeto “Gincana Conecta Jovem”, desenvolvido no município de Ituiutaba-MG, com foco em adolescentes de 14 a 16 anos acompanhados pelos serviços da rede socioassistencial, como o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), a Casa Lar e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). Esse público, participante também do projeto “Oficial Mirim”, encontra-se em situação de vulnerabilidade social, marcada por condições de precariedade econômica, fragilidade familiar, baixa escolaridade e ausência de perspectivas quanto ao futuro profissional e educacional.

A iniciativa surge da necessidade de ampliar o horizonte desses adolescentes, apresentando a Universidade Federal de Uberlândia, Câmpus Pontal como um espaço público acessível e possível de ser alcançado. Assim, o objetivo geral da ação consiste em promover o contato dos adolescentes com o ambiente universitário, incentivando a construção de novos projetos de vida e o interesse pela continuidade dos estudos. Como objetivos específicos, destacam-se: estimular o interesse pela educação superior; possibilitar a interação com estudantes universitários que vivenciaram realidades sociais semelhantes; e proporcionar momentos de integração, lazer e fortalecimento emocional.

A hipótese que orienta o projeto é que a aproximação entre os adolescentes e a universidade contribui para o fortalecimento do protagonismo juvenil, o desenvolvimento da autoestima e a ampliação das perspectivas de futuro, mostrando que o ensino superior é uma possibilidade concreta e transformadora. Dessa forma, o projeto busca alinhar-se aos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e da Constituição Federal de 1988, que garantem o direito à educação, à profissionalização, à cultura e ao lazer, como pilares para a inclusão social e o exercício da cidadania.

A metodologia adotada baseou-se em uma abordagem participativa e vivencial, estruturada em momentos que uniram diálogo, integração e práticas lúdicas. Inicialmente, foi realizada uma apresentação sobre a Universidade Federal de Uberlândia, Câmpus Pontal, abordando seus cursos, espaços e políticas de permanência estudantil. Em seguida, dois discentes da instituição, naturais da localidade, compartilharam suas experiências acadêmicas, buscando inspirar os adolescentes e demonstrar que o ingresso na universidade é uma meta alcançável. Na etapa final, ocorreram dinâmicas e jogos em formato de gincana, organizados em equipes identificadas por cores, com o intuito de promover integração, cooperação e bem-

estar entre os participantes. Essas atividades favoreceram o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, liderança, comunicação e resolução de conflitos, além de estimular o protagonismo juvenil e o fortalecimento dos vínculos grupais.

Método

A Gincana Conecta Jovem teve como metodologia a apresentação da universidade para os jovens, com o objetivo de aproximá-los do ambiente acadêmico e despertar o interesse pela graduação. Esta abordagem visa proporcionar um momento de descontração e lazer, promovendo relaxamento e saúde mental para os participantes. E de acordo com Rodrigues et al. (2025), a prática de atividades físicas pode apresentar um efeito positivo no desenvolvimento dos jovens. Podendo proporcionar a saúde mental, pois os exercícios físicos trabalham aspectos que contribuem para a evolução física e psicossocial. Dessa forma, as práticas físicas se apresentam como meios essenciais para a obtenção do bem-estar e sociabilidade dos adolescentes.

Contudo, a atividade contou com a participação de 32 adolescentes, que fazem parte do projeto Oficial Mirim, juntamente com os acolhidos da Casa Lar, Ituiutaba, MG. Os jovens foram levados à Universidade Federal de Uberlândia, campus Pontal, onde a atividade se desenvolveu em quatro momentos, sendo eles: a apresentação da Universidade, o relato de experiência de discentes oriundos do município de Ituiutaba, a Gincana, e por fim, o Pódio/avaliação. A metodologia escolhida, se fundamenta através de dois autores, sendo eles Freire (1996) e Vygotsky (1998).

De acordo com Freire (1996), o ato de ensinar deve possuir um teor dialógico, no qual ambas as partes aprendem em conjunto, respeitando a realidade e as experiências que cada indivíduo traz consigo. Nesse sentido, as etapas desenvolvidas na atividade mostraram-se fundamentais para a criação de um ambiente em que os jovens se sentissem confortáveis para participar ativamente das dinâmicas propostas.

Já Vygotsky (1998) afirma que o desenvolvimento do sujeito ocorre por meio das interações sociais. Assim, a troca de saberes entre os adolescentes e os discentes da universidade torna-se essencial para promover a motivação, a construção do aprendizado e o sentimento de pertencimento dos jovens em relação ao ambiente universitário, podendo constituir um fator de significativa relevância para o ingresso desses sujeitos no ensino superior.

Contudo, primeiro momento se baseou na apresentação da universidade, e teve como objetivo evidenciar os cursos ofertados pela Universidade, a apresentação das bolsas estudantis



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

e auxílios disponibilizados aos discentes e por fim esclarecer as dúvidas recorrentes de ingresso e permanência na universidade. Essa etapa buscou reduzir dúvidas frequentes e desmistificar o ambiente universitário, promovendo a aproximação dos jovens com a realidade acadêmica e incentivando

O segundo momento foi conduzido por dois discentes oriundos da localidade, que compartilharam suas experiências pessoais como estudantes da Universidade Federal de Uberlândia. O momento em questão se justifica com o objetivo de incentivar os jovens a cursarem o ensino superior, demonstrar trajetórias possíveis dentro da universidade e criar identificação com os discentes, reforçando a ideia de que a graduação é uma meta alcançável para os participantes.

Já a terceira etapa se deu com o início dos jogos e brincadeiras, que apresentavam o objetivo de estimular a integração, bem-estar, e relaxamento dos adolescentes. Os jovens foram separados por grupos que foram diferenciados por cores. As atividades alternaram entre jogos coletivos, que estimularam cooperação e trabalho em equipe, e individuais, que permitiram avaliação de habilidades específicas, criatividade e autonomia. Essa diversidade de práticas contribuiu para o desenvolvimento de competências socioemocionais, tais como empatia, liderança, comunicação e resolução de conflitos, ao mesmo tempo em que proporcionou momentos de lazer e descontração, essenciais para a promoção da saúde mental.

Por fim, o quarto momento consistiu na soma das pontuações obtidas pelos grupos ao longo das atividades e na divulgação dos vencedores da gincana, como forma de reconhecer e valorizar o desempenho e a participação dos jovens nas atividades propostas. Além disso, a avaliação da atividade foi realizada por meio de formulários impressos e online, nos quais os participantes tiveram a oportunidade de registrar suas impressões, avaliar as dinâmicas realizadas e sugerir novas atividades para futuras edições.

Resultados e Discussão

A realização da Gincana Conecta Jovem proporcionou resultados relevantes tanto para os adolescentes participantes quanto para os discentes envolvidos na organização da atividade. A avaliação qualitativa aplicada ao término do evento evidenciou que a proposta atingiu seus objetivos principais, ao promover a aproximação dos jovens com o ambiente universitário e incentivar novas perspectivas de futuro voltadas para a continuidade dos estudos.

Os relatos dos adolescentes destacaram sentimentos de pertencimento e motivação após conhecerem os espaços da Universidade Federal de Uberlândia realizado no Câmpus Pontal,

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

bem como o contato direto com estudantes que vivenciaram realidades semelhantes às suas. Essa identificação favoreceu o fortalecimento da autoestima e o despertar de novos projetos de vida, confirmando a hipótese inicial de que o diálogo entre a universidade e a comunidade contribui para o protagonismo juvenil e a inclusão social.

Durante as atividades da gincana, observou-se alto nível de engajamento e cooperação entre os participantes, que demonstraram entusiasmo e envolvimento nas dinâmicas. As práticas coletivas permitiram o desenvolvimento de competências socioemocionais, como comunicação, empatia, trabalho em equipe e liderança, aspectos essenciais para o crescimento pessoal e social dos adolescentes. Esses resultados dialogam com os estudos de Vygotsky (1998), que ressalta a importância das interações sociais no processo de aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo, e com Freire (1996), ao defender a educação dialógica e emancipadora como meio de transformação social.

Além disso, a proposta atendeu ao que Rodrigues et al. (2025) indicam sobre o impacto positivo das práticas corporais e de lazer na saúde mental de adolescentes, ao proporcionar um espaço de descontração e integração que contribuiu para o bem-estar emocional dos participantes. Essa dimensão lúdica, aliada ao caráter educativo, mostrou-se eficaz para estimular o interesse dos jovens pelo conhecimento e pela vida acadêmica.

Constatou-se, ainda, que o evento teve repercussão positiva entre os próprios organizadores, que relataram enriquecimento pessoal e fortalecimento das práticas extensionistas do grupo PET + Saúde. O envolvimento coletivo na construção da atividade possibilitou o exercício de planejamento, mediação e empatia, competências fundamentais para a formação cidadã e profissional.

Assim, os resultados obtidos reforçam o papel da extensão universitária como ponte entre a universidade e a sociedade, contribuindo para a democratização do acesso ao ensino superior e para a construção de uma educação mais inclusiva e transformadora. A partir dessa experiência, foi deliberado que a ação será incorporada ao planejamento do grupo PET para o ano de 2026, com o intuito de ampliar seu alcance e promover novas edições voltadas ao fortalecimento da juventude em situação de vulnerabilidade social.

Conclusões

Em virtude dos dados apresentados, esta atividade demonstrou-se uma importante ação de extensão universitária, promovendo a integração entre adolescentes da comunidade externa e o ambiente acadêmico, sendo essencial, visto que esses adolescentes vivenciam realidades

marcadas por vulnerabilidades e exclusão social. Desse modo, a iniciativa aproximou os jovens da universidade, estimulando o interesse pelo ensino superior, socializando informações sobre as possibilidades de ingresso e auxílios para permanência na universidade, possibilitando a construção de novas perspectivas de futuros, almejando o acesso aos cursos de graduação como uma realidade possível.

Ao término da atividade, foi aplicado um questionário qualitativo para avaliar a percepção dos adolescentes, cujas respostas obtidas foram expressivamente positivas, com manifestações de interesse em participar de novas edições, assim como sugestões de maior duração da atividade. Diante desses resultados e após avaliação interna do grupo, essa atividade será incorporada ao planejamento do ano de 2026.

Ademais, cabe ressaltar que essa ação se articula aos objetivos previstos na ODS 4, Educação de Qualidade, da Agenda 2030 da ONU, reafirmando o compromisso da universidade com a democratização do acesso ao ensino superior, a formação integral dos sujeitos e a promoção da cidadania, consolidando-se como uma prática efetiva de transformação social.

Agradecimentos

O PET Saúde, Cultura e Saberes agradecem ao Ministério da Educação e Cultura, à Universidade Federal de Uberlândia, à PROGRAD e ao CLAA pelo apoio financeiro, de infraestrutura e administrativo para que o PET persista.

Referências

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: **Paz e Terra**, 1996. Disponível em: <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>. Acesso em: 4 out. 2025.

RODRIGUES, E.; SANTOS, A. W. de P. dos; GUBERT, G. P.; BAÚ, L. V.; FEIERTAG, M. A.; DABAJI, M. S. Impactos do esporte na saúde mental de atletas adolescentes. **Revista Contemporânea**, v. 5, n. 9, p. 1–28, 2025. DOI: 10.56083/RCV5N9-051.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998. Disponível em: https://www.mackenzie.br/fileadmin/ARQUIVOS/Public/1-mackenzie/universidade/pro-reitoria/graduacao-assuntos-acad/forum/X_Forum/LIVRO.VYGOTSKY.FORMACAO.MENTE.pdf. Acesso em: 4 out. 2025.